

COMPETIÇÃO

Uma porta de entrada para o mercado de trabalho

Três jovens contam como a participação no **Global Management Challenge** lhes proporcionou oportunidades profissionais



João Pedro Santos, Bruno Ribeiro e Alexander Figueira fotografados na sede da Accenture, em Lisboa FOTO NUNO BOTELHO



Anualmente, centenas de jovens universitários participam no Global Management Challenge com o apoio de diversas empresas nacionais e multinacionais. Alguns desses estudantes acabam por estabelecer uma relação laboral com as empresas que os apoiam. Bruno Ribeiro, Alexander Figueira e João Pedro Santos são disso exemplo e explicam o impacto que a competição teve nas suas vidas profissionais.

Bruno Ribeiro tem 26 anos, possui o mestrado integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores do Instituto Superior Técnico e é atualmente programador informático na Accenture. “Entrei na empresa no final de março de 2012 e a minha função é o desenvolvimento de soluções para SAP. Até agora tem sido uma experiência positiva e tenho tido a

oportunidade de trabalhar em projetos para grandes clientes a nível nacional e internacional”, conta Bruno Ribeiro.

Peso no recrutamento

Durante a participação na competição, a sua equipa teve o apoio da Accenture e a consultora tem por hábito, com o intuito de recrutar, convidar os elementos das formações que apoia a enviarem os seus currículos. Bruno Ribeiro assim fez. “Penso que a participação no Global Management Challenge teve um peso importante no meu recrutamento”, frisa. O antigo participante não tem dúvidas de que esta competição permite aos estudantes um contacto mais próximo com grandes empresas a nível nacional, o que pode ser um passo para a entrada no mercado de trabalho. “Espero que a Accenture continue a patrocinar esta iniciativa e que mais colaboradores venham a entrar na empresa desta forma”, salienta Bruno Ribeiro.

Também para Alexander Figueira a competição foi determinante na sua vida profissional. Aos 26 anos, formado em Infor-

mática e Gestão de Empresas pelo ISCTE-IUL, desempenha funções como consultor SAP na área financeira na CGI Portugal. “A experiência na prova numa equipa patrocinada pela CGI começou por ser um desafio interessante, especialmente para mim, porque desempenhava as funções de líder e tornou-se uma oportunidade de ingressar no mercado de trabalho pelo bom desempenho obtido no nosso trajeto”, refere Alexander Figueira.

Observar para contratar

A entrada para a empresa deu-se em 2011, após concluir a licenciatura, e conta que no final do curso, quando foi de férias, já tinha a garantia de ter trabalho. Não tem dúvidas de que foi o desempenho na prova que levou a empresa a contratá-lo. “Não há melhor forma de se dar a conhecer do que apresentando resultados. Os resultados obtidos falam mais por si do que a própria linguagem verbal e é uma forma justa de avaliar competências, bem como de desenvolver e testar *soft-skills* dos participantes”, acrescenta. Para João Pedro

Santos, “o Global Management Challenge alinha na perfeição a realidade académica com a empresarial. A sensibilidade de avaliar um estudante pela sua média de curso é bastante inferior àquela que existe quando se estudam as capacidades desse mesmo estudante durante uma competição desta envergadura e, assim, as empresas têm aqui um vetor bastante importante para a análise de competências.” No seu caso, a participação numa equipa mista permitiu-lhe o contacto com um quadro da EDP e a realização de um estágio que iniciou em março deste ano, nessa empresa, na área de gestão de produto.

João Pedro Santos tem 25 anos, é licenciado em Marketing e está a terminar o mestrado em Gestão na Universidade Católica Portuguesa/Porto. Explica que, quando resolveu participar neste desafio, o fez para melhorar o seu currículo e quem sabe alcançar mais facilmente uma entrevista de trabalho. No fim conseguiu uma oportunidade laboral.

MARIBELA FREITAS
mfreitas.externo@impresa.pt

Classificação após a 4ª decisão - 1ª volta

1º LUGAR	2º LUGAR
PT Sustentables	Deloitte/Geegee
CGD-UCP Porto/Jpa	Essilor/Tel3
Indra Odyssey/Avantgarde	Intrum Justitia/Monim
IAPMEI/Ch Consulting	CGI/Bruteforce
CGD-UCP Porto/Biogest	Meo4all.PT
Alumnigmc/Think Big	CGD-Destemidos
Accenture/Resistance	CP-Train Force
AEAtlântico.Blp	CGD-Moliceiros
PT Money Makers	EDP/+Profit
Topaventure	Accenture/Bgd
Essilor/Hi-Tech	CGI/Los Primos
Accenture/Tugasdobest	CGI/Gmc4ever
Accenture/Corloga	CGD/Dpn United
CGD/ISEG Mc/Chad Corp.	Tagusgás/Capitalnow
Centralcervejas BP	CPC Is/Complexity
Euronext/5G Univ.Évora	Ana Aeroportos
Essilor/Siglesoft	PT Rpm
CGD Den Dynamic	Banco Best Start Up
Gas Ventures	Intrum Justitia/Cfe II
PTuscadas	CGI/Stochastic
EDP/Beyondream	Banco Popular Alinhados
CGD Dpc Coimbra	Banco Bic Norte
Accenture/Fintec	Essilor/Biovision
Randstad/Unbeatteam	Mindubury/Newocean
PT Blue Academy Azores	Ser (Banco) Popular
EDP/Abc Sgps	CGI/Durin
ISTMC-EDP/Não_Digo	Os Bic Strategas
Via Lx	Banco Popular Crédito
Alumnigmc/Tlbel	Randstad/Prius_Uévora
Randstad/Djame_Estg	Rentáveis
Alumnigmc Gigavr	Accenture/Accendi
EDP-UCP Porto	PT/GMC Projec
IEFP/Topmanager	ZON/R3st
CGD Risk Management	Siemens Challenged2win
PT/Eletrope	EDP/Clmt
EDP/Gmlp	Delta 5
Moving Siemens, Inc	CGD-Dlp
Canal Superior/Cap	EDP/New Sell III
Zon O Porto	CPC Is/Evaristo
PT/Um Dois 3	Staples/M_Decision
IEFP/Ilhéus	Staples/Solidgest
SIBS Multinhos	Via Consulting/Phonetics
Tagusgás/Esgs Team	Via Consulting/Buzz
PT/Just Do It	CPC Is/Ernestos
Primeit/Euronomics	TAPCharters
Millenniumbcp Tit4tat	Randstad/Invictus
Caixa Beach Team	EDP Imparávegas
Essilor/Unlikely	Tabaqueira-FEUP/Sustained
PT One	ISLA Lisboa/Masterminds
IEFP/Gestores	Via Consulting/A-Team
PT-Coreteam	Kelly Services
PT M40	TAP/Pga Bullish Team
Montepio Crédito Strenght	EDP/Going To
Univ.Évora/Equipa Lean	Randstad/Futurinvés
Tagusgás/Ipsantarém-Estg	Via Consulting/Neogestão
Thales Portugal	Super Bock
Liberty Blue Innovation	Staples/Greenfield
ZON/Chicanhão	SIBS Alforagidos
ZON Challenge	Konica Minolta/A2, Ilda
Randstad Technologies-On	Univ.Évora/Alfa
IAPMEI/Primaveraelevation	IAPMEI/Resiquímica
Randstad/Allstad	PT2Win
Via Consulting/Um Lite	IDEF/ISEG Mc/M Team
IEFP/Jeefeuc	Montepio Pelican Force

Veja as classificações totais em: <http://www.expresso.pt/worldgmc>

A UMA SEMANA DO FIM

Falta apenas uma decisão para terminar a primeira volta do Global Management Challenge e as equipas estão a tentar tudo por tudo para se qualificarem para a segunda volta. Tanto assim é que após a tomada da quarta decisão, e como se pode verificar na tabela publicada em anexo, houve mudanças em apenas 17 lideranças de grupos, sendo que 47 mantiveram a mesma equipa no topo. Mas, sendo a próxima semana a última, devem ainda registar-se mudanças nas equipas que lideram os grupos, uma vez que a maior parte das formações que estão em segundo lugar vão tentar tudo por tudo para alcançar o topo. Quanto a empresas com equipas na chefia de grupos, a liderança esta semana vai para a Portugal Telecom, com o total de dez. Segue-se-lhe a Caixa Geral de Depósitos com sete e a EDP com cinco. A Accenture, a Randstad e o Instituto de Emprego e Formação Profissional possuem cada uma quatro equipas na liderança. A Essilor e a Zon Multimédia têm três cada. Estão ainda no topo de três grupos formações Alumnigmc que contam com antigos participantes.

Laboratório onde se testam ideias e estratégias de gestão

Tiago Seabra revela o que aprendeu com a passagem pela competição e como esta experiência abriu os seus horizontes

A primeira experiência de Tiago Seabra na competição remonta a 2002. Lembra os serões que passou em equipa a estudar estratégias, a analisar resultados e a perceber o impacto das decisões tomadas. Dessa vivência ficou uma maior perceção de como se gere uma organização.

Tiago Seabra tem 33 anos e é formado em Gestão e Engenha-

ria Industrial pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. O seu percurso profissional tem sido feito na indústria, na área das operações, gestão de projetos e equipas. “Alguns dos projetos mais interessantes em que estive envolvido foram o desenho de fábricas do grupo Efacec em Portugal, na Argentina e na Índia”, conta. Entretanto fez um EMBA pela AESE/IESE e atualmente é responsável pela equipa de engenharia industrial e gestão dos sistemas de qualidade, ambiente e segurança de uma das dez unidades do

grupo Efacec. “Particpei na competição vários anos, mas a primeira vez foi em 2002. Recordo os serões com a equipa, os debates e a troca de experiências com outras formações que conhecíamos e a ansiedade pela divulgação dos relatórios de gestão”, conta Tiago Seabra. Acrescenta que “o Global Management Challenge era um laboratório onde podíamos testar as nossas ideias e estratégias de gestão e medíamos os resultados”. Das várias participações que soma, a melhor classificação foi em 2003 quando a sua

equipa obteve o quinto lugar na final nacional.

Lógica e Excel

“Quando saí da faculdade de engenharia tinha a ilusão de que tudo se poderia resolver com lógica e uma folha de Excel”, explica Tiago Seabra. Na prova aprendeu que há questões que se podem resolver com análise e espírito crítico. Outras, tão ou mais importantes, requerem confiança e consenso. “No Global Management Challenge aprende-se a gerir risco, incerte-

za e escassez de informação no processo de decisão”, salienta. A gestão do tempo foi a maior dificuldade encontrada por este antigo participante na competição. “Queríamos sempre fazer melhor, mas o tempo é um recurso escasso e as agendas profissionais difíceis de conciliar. Procurámos sempre organizar bem o nosso tempo e dar prioridade e focarmo-nos no mais importante”, recorda. Acredita que a prova apura os conhecimentos de gestão.

Aos participantes que estão a competir, Tiago Seabra conse-

lha a terem cuidado na constituição da equipa, uma vez que é benéfico existirem competências complementares e um bom ambiente de trabalho. Além disso, e ainda no domínio dos conselhos, “as formações devem saber alinhar as expectativas dos seus membros e organizar o tempo e, ainda, fazer uma boa preparação para compreender os mecanismos do simulador”, salienta. Na sua perspetiva, são aspetos essenciais para que as reuniões da equipa sejam momentos construtivos e experiências enriquecedoras para todos os envolvidos. M.F.